GUIA GRATUITO

Giro Protegido

Onde guardar o dinheiro da oficina com liquidez e critério.



Mídia News Digital
Finanças para quem costura

COMECE AQUI

O giro paga as contas primeiro

Capital de giro é o recurso que sustenta materiais, produção e contas até os recebimentos entrarem. Uma aplicação pode guardar parte desse dinheiro, mas não substitui a reserva nem corrige um caixa deficitário.

Objetivo: separar o dinheiro por data de uso e comparar alternativas de baixa oscilação e liquidez compatível. Não existe investimento melhor para todos.

Este guia aborda saldo operacional, CDB com liquidez, fundos conservadores, poupança e Tesouro Selic, respeitando titularidade, prazos e riscos.

Conteúdo educativo, sem indicação de instituição ou promessa de rendimento. Regras consultadas em 03/11/2026. Antes de aplicar, confirme condições do produto e tributação para CPF ou CNPJ.

PASSO 1

Separe o caixa por data de uso

Camada	Tratamento gerencial
Contas imediatas	Saldo acessível quando os pagamentos ocorrerem
Contas das próximas semanas	Liquidez compatível, sem carência impeditiva
Reserva operacional	Baixa oscilação e prazo de acesso testado
Objetivos distantes	Controle separado do giro de curto prazo

Exemplo: saldo de R$ 8.000; R$ 2.500 para os próximos dias, R$ 3.500 para obrigações previstas e R$ 2.000 de reserva operacional. Os R$ 8.000 não são sobra livre: cada parcela tem finalidade.

Faça uma previsão diária ou semanal e identifique o menor saldo projetado. Recebimentos incertos não devem sustentar uma aplicação que impeça o pagamento no vencimento.

Antes de aplicar: quando preciso do dinheiro? Posso aguardar um dia útil? E se a conta vencer em feriado, fim de semana ou fora do horário de resgate?

PASSO 2

Compare alternativas com critério

Alternativa	O que verificar
CDB com liquidez diária	Carência, horário, liquidação e risco do emissor
Fundo conservador de renda fixa	Carteira, taxas, cotização e pagamento do resgate
Poupança	Acesso e regra de remuneração por aniversário
Tesouro Selic via Tesouro Direto	CPF, preço de venda e janelas de liquidação

CDB elegível e poupança podem ter cobertura do FGC em instituição associada, dentro das regras. Fundos não têm FGC e suas cotas podem oscilar. “Renda fixa” não significa ausência de risco.

O Tesouro Direto é voltado a pessoas físicas. Tesouro Selic pode ser avaliado para reserva em CPF, mas não deve ser apresentado como aplicação direta de caixa no CNPJ. Não transfira caixa da empresa ao CPF só para acessar o programa sem avaliar efeitos contábeis e tributários.

Para CNPJ, compare produtos efetivamente disponíveis à empresa. Nem toda conta “que rende” é CDB ou tem a mesma proteção: identifique o produto subjacente.

PASSO 3

Liquidez diária não é Pix imediato

No Tesouro Direto, pedidos em dias úteis até 13h podem ter liquidação no mesmo dia, conforme regras e condições do programa; depois desse horário, em geral no próximo dia útil. O crédito na conta depende também da instituição. Há condições excepcionais de mercado e suspensão de negociações.

Tesouro Selic também sofre marcação a mercado: na venda antecipada o preço pode variar. Evite tratar o título como saldo bancário instantâneo. CDB e fundo têm suas próprias regras de resgate.

A cobertura ordinária do FGC é de até R$ 250 mil por CPF ou CNPJ, por instituição ou conglomerado, com teto global de R$ 1 milhão em quatro anos, conforme as regras. Some os créditos elegíveis e juros para avaliar o limite.

FGC não é resgate imediato. Um evento de intervenção ou liquidação pode deixar o dinheiro indisponível até o processo de pagamento. Cobertura não elimina a necessidade de caixa acessível.

Ações, criptoativos e aplicações com carência ou oscilação incompatível com a data das contas não devem compor a parcela do giro que precisa pagar obrigações próximas.

FERRAMENTA

Compare pelo valor líquido e pelo acesso

Simulação de 30 dias sobre R$ 5.000: opção A gera R$ 50 brutos e tem R$ 12 de tributos e custos; líquido de R$ 38. Opção B gera R$ 55 brutos e tem R$ 22 de tributos e custos; líquido de R$ 33. Valores arbitrários para mostrar o método, não alíquotas ou ofertas.

Ficha de decisão	Preencha
Titular / finalidade / data de uso	_____
Produto e emissor	_____
Carência / horário limite	_____
Cotização / pagamento do resgate	_____
Riscos / garantia aplicável	_____
Tributos, taxas e retorno líquido	_____
Acesso testado com pequeno valor	Sim / não

Seu próximo passo: mapear vencimentos e comparar duas alternativas disponíveis ao titular correto. Priorize poder pagar a conta, depois compare o rendimento.

FONTES

Consulte antes de contratar

Leia regulamento e condições. Tributos, IOF em operações de curto prazo quando aplicável, taxas e regras para pessoa jurídica podem alterar a comparação. Confirme com a instituição e o contador; não presuma tratamento idêntico entre CPF e CNPJ.

Fontes oficiais consultadas em 03/11/2026

Portal do Investidor/CVM: liquidez.
Portal do Investidor/CVM: fundos, riscos e resgate.
FGC: limites e condições da garantia.
Tesouro Direto: titularidade, resgate e preço de mercado.

Este material não é recomendação individual de investimento. A adequação depende das obrigações, do perfil de risco, da titularidade e das condições reais de contratação.

Mídia News Digital • Finanças para quem costura
Distribuição gratuita. Exemplos ilustrativos; sem garantia de retorno.